

O presente trabalho aborda o processo de composição de personagens com base em espectadores do teatro gaúcho. A investigação é vinculada à pesquisa História e Perspectivas do Teatro em Porto Alegre, a qual visa à constituição de uma história oral do teatro porto-alegrense, a partir de relatos autobiográficos obtidos por meio de entrevistas realizadas entre 2009 e 2011. Nestas entrevistas, procurou-se obter informações acerca das experiências vivenciadas pelos sujeitos no que diz respeito às artes cênicas. Busca-se, através do contato com o áudio e com a transcrição das entrevistas, identificar elementos para a composição corporal e vocal de personagens. Inicialmente, foi analisada a qualidade dos discursos, tendo em vista o campo imagético dos espetáculos gaúchos e a diversidade dos arquétipos sugeridos, definidos durante a análise. Quatro sujeitos foram selecionados para o trabalho de criação de personagens. A metodologia empregada partiu da escuta e análise do áudio da entrevista e, em seguida, de sua apropriação em improvisações vocais e corporais, buscando-se a corporificação da voz do entrevistado. Sem o conhecimento das características físicas dos sujeitos, a construção das personagens embasou-se em traços encontrados nas entrevistas, como formas de falar, timbres de voz, pausas, risadas, ênfases em palavras, divagações e momentos de emoção. Tais traços foram enfatizados nas narrativas. Nas experimentações da primeira composição, percebeu-se a inclinação para o gênero cômico e a aproximação com uma personagem criada pela atriz Ilana Kaplan em “Buffet Glória” (1991), trazendo como característica principal o humor satírico. Esta referência de personagem e deste gênero de comédia passou a servir de base para a construção das personagens. De posse destas características, buscou-se um distanciamento das entrevistas, procurando-se investir cênica e teatralmente nos tipos. Por meio de gestos, posturas e ações somados à característica do gênero de falar diretamente ao público, as personagens foram definindo-se e criando seu universo de pertencimento. Através das experimentações feitas até o momento, constata-se a vasta possibilidade de criação a partir das informações obtidas nos áudios das entrevistas, às quais permitem que uma imagem sonora seja desenvolvida através de sua corporificação. Neste momento, segue-se criando as personagens, tendo como objetivo sua reunião em uma composição dramática que contemple uma história oral do teatro porto-alegrense, na qual os espectadores tenham contato com diferentes visões e perspectivas do teatro gaúcho, aproximando o público atual das experiências passadas de outros espectadores, e propiciando, a partir desse apanhado histórico, com que ele reflita sobre si mesmo enquanto espectador.